

1.

O TRABALHO  
DÁ AS CARTAS



2.

PRIMEIRO  
EMPREGO

3.

RENDA-SE



4.

VACAS MAGRAS  
E VACAS GORDAS



5.

O INCRÍVEL CASO  
DO 13º SALÁRIO  
QUE SUMIU

6.

LINHAS  
DA VIDA



TRABALHO

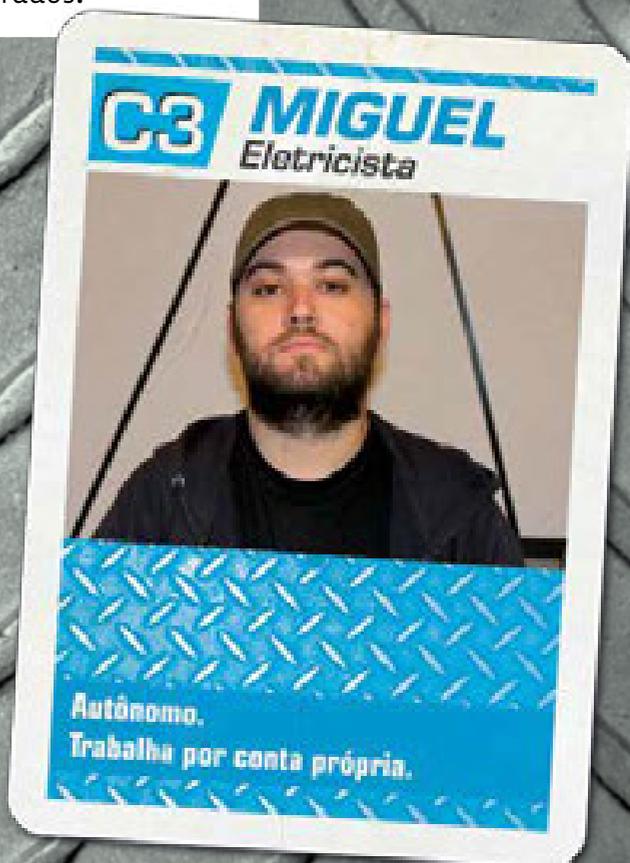


7.

ANTENOR, O  
PRECAVIDO  
TRABALHADOR

# O TRABALHO DÁ AS CARTAS

Roberto, Miguel, Marina, Anderson e Antônia levam vidas bem diferentes, mas têm em comum o fato de serem todos trabalhadores. A Organização das Nações Unidas (ONU) reconhece basicamente dois tipos de trabalho: as pessoas que **trabalham para alguém** e as **pessoas que trabalham por conta própria**. Ambos os tipos são remunerados.



**B2** **MARINA**  
Costureira



Autônoma.  
Trabalha por conta própria.

**D4** **ANDERSON**  
Professor de Biologia



Trabalha em uma escola pública e dá aulas particulares. Ou seja, é servidor público e autônomo ao mesmo tempo.

**E5** **ANTÔNIA**  
Do lar



Não recebe remuneração.  
Trabalha em afazeres domésticos.

## O TRABALHO PARA ALGUÉM

Neste caso, a pessoa trabalha de acordo com determinadas regras e procedimentos, na grande maioria das vezes em local e com materiais e ferramentas que pertencem ao seu empregador. A sua remuneração normalmente não varia de acordo com os resultados da empresa. Esse empregador pode ser uma empresa privada, um órgão do governo ou uma pessoa física, no caso dos trabalhadores domésticos. No Brasil, essas pessoas costumam ser chamadas de **empregados**. No nosso país, muitos sonham com “emprego com carteira assinada”. Esse é o **emprego formal** que traz garantias para o trabalhador, como férias remuneradas, 13º salário e pagamento de horas extras. Quem tem carteira de trabalho também tem vantagens indiretas, como maior facilidade de obtenção de crédito na compra de um bem de consumo. O empregado formalizado contribui (simultaneamente ao empregador) para a previdência social, garantindo assim uma série de direitos e benefícios, como receber remuneração em situação de doença ou de acidente de trabalho, salário-maternidade em caso de gravidez e aposentadoria.

Os gerentes e executivos são pessoas que não são as donas, mas precisam garantir o bom funcionamento da empresa. São cargos de confiança e suas remunerações às vezes mesclam uma parte fixa (salário) e outra variável (participação em resultados).



## O TRABALHO POR CONTA PRÓPRIA

Nesta categoria encontram-se os **autônomos**, que vendem sua capacidade de trabalho, ou **empresários** que montam seu próprio negócio.

Ambos são seus próprios patrões. Existem autônomos nas mais variadas profissões, como, por exemplo, médicos, dentistas, eletricitas, faxineiros, advogados, diaristas, costureiras, técnicos de computação etc. Eles podem trabalhar no próprio lar, em um escritório ou na empresa do cliente. Ao montar suas empresas, os empresários costumam contratar outras pessoas para trabalhar para eles. Há empresas que têm vida mais longa do que pessoas.

Além dos tipos de trabalho reconhecidos pela ONU, há também os **trabalhos não remunerados**. Dentre estes se encontram:

» As pessoas ditas “**do lar**”, cujo trabalho é cuidar da própria casa, constituindo esse um benefício importante para a família.

» O **trabalho filantrópico**, que é o caso de voluntários em escolas, hospitais, orfanatos, templos religiosos etc.

Muitas pessoas têm mais de um trabalho. Daí a expressão “**trabalho principal**”: é aquele ao qual a pessoa dedica mais tempo e do qual geralmente obtém maior rendimento. Hoje, no Brasil, um professor normalmente trabalha em mais de um lugar, mas em geral desempenha a mesma função em todos eles. O mesmo pode ocorrer com empregadas domésticas diaristas. Entretanto, às vezes as ocupações são muito diferentes. Em áreas rurais, há pessoas que trabalham parte do dia na agricultura, para a subsistência, por exemplo, e na outra parte complementam o rendimento trabalhando no comércio.



## TRABALHO INFANTIL

De acordo com o Relatório Global da Organização Internacional do Trabalho(OIT) de 2013, em 2012 foi identificada 168 milhões de crianças em todo o mundo em situação de trabalho infantil, o que representa 11% do número total de crianças do planeta. O que mais assusta, nesses números, é que 85 milhões encontravam-se envolvidas com trabalhos perigosos que colocavam diretamente em risco a sua saúde, a sua segurança e o seu desenvolvimento moral.

A maior queda foi registrada entre 2008 e 2012. O número de crianças trabalhadoras diminuiu 47 milhões, de 215 para 168 milhões, e o número de crianças em trabalhos perigosos diminuiu 30 milhões, de 115 para 85 milhões, durante o mesmo período.

**Conclusão: crianças que deveriam estar estudando e brincando estão sendo forçadas a trabalhar, muitas vezes em atividades perigosas para elas.** E, por incrível que pareça, esse problema muitas vezes acontece perto de nós sem que o notemos.





## O TRABALHO NO GOVERNO

“**Servidor público**” é a expressão utilizada para indicar todas as pessoas que prestam serviços ao governo. Podem pertencer a diferentes grupos, como, por exemplo:

Os **servidores públicos**: são aqueles que ocupam cargos públicos criados por lei, ou seja, por um estatuto legal que estabelece direitos, obrigações e funções. Não são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Os **empregados públicos**: são contratados pelo regime da CLT (assim como os trabalhadores de carteira assinada), mas com algumas exigências da Constituição Federal, como a admissão por concurso público.

Os **servidores de livre provimento**: são servidores nomeados para exercer cargos em comissão.

Os **servidores temporários**: são contratados provisoriamente, de acordo com regras específicas estabelecidas em lei.

## CLT – CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DO TRABALHO

A CLT é a principal norma legislativa do Brasil no que se refere ao trabalho. Foi criada por meio do Decreto-Lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943, e sancionada pelo então presidente Getúlio Vargas, unificando toda legislação trabalhista que existia até então em nosso país. Ela não trouxe nenhuma lei nova, apenas reuniu a legislação trabalhista já existente na época, consolidando-a.



### IMAGINE SEU TRABALHO IDEAL. QUAL DAS DUAS OPÇÕES ABAIXO SE APROXIMA MAIS DO QUE VOCÊ TEM EM MENTE:

- a) Você é o seu próprio patrão. Não se importa de trabalhar muito, mas é importante que você possa organizar os seus horários.
- b) Você trabalha para um chefe que admira e é um ótimo empregado. Chega quase todos os dias em casa no mesmo horário e sabe ao certo quanto vai ganhar no fim do mês.

### PARA VOCÊ, UMA SEMANA IDEAL É AQUELA...

- a) ...em que cada dia é de um jeito, cheio de situações inesperadas.
- b) ...que começa e termina de modo previsível, sem grandes surpresas.

### QUANDO VOCÊ VAI AO SHOPPING:

- a) Imagina uma loja ou um restaurante que daria muito certo se abrisse ali, e já se vê como o dono do lugar.
- b) Faz compras, passeia, e não tem ideia sobre oportunidade de negócios.

### RESULTADOS

- » Se você marcou mais a letra A você apresenta características de dinamismo, cheio de ideias e pode se adaptar bem ao trabalho por conta própria, sendo empresário ou autônomo.
- » Se você marcou mais a letra B você demonstra ser dedicado e comprometido e pode preferir não correr riscos e se adaptar bem a um emprego formal.

Este teste aqui não apresenta base científica, mas serve para despertar sobre a importância de identificar algumas das nossas

características. E isso é muito importante na hora de escolher um trabalho. É bem verdade que, às vezes, a situação fica apertada e temos que agradecer pelo emprego que chegar. Mas é muito importante ter sempre em mente quem você é e aonde você quer chegar.

A sugestão é que você comece a pensar como quer conduzir sua vida profissional, buscando relações com vida pessoal, ou seja, com seus desejos e necessidades. Isso demanda um bom planejamento financeiro. Pense no que é “sucesso profissional” para você: ter um bom salário? Ter status social? Fazer o que gosta? Ocupar um cargo de destaque em uma grande empresa? Passar em concurso público? Ter uma carga horária flexível? Dependendo da sua resposta, a sua formação profissional pode ser o aspecto mais importante a ser considerado. Nesse caso, novas perguntas se colocam: onde vai obter essa formação de qualidade? Quanto isso vai custar? Como você vai se articular para financiá-la?

Que tal fazer um exercício? Faça anotações em resposta às seguintes questões:

- » Quais as profissões que me atraem?
- » Quais as possibilidades de mercado de cada uma delas?
- » Qual a média de remuneração para essas profissões?
- » Onde posso obter formação profissional para cada uma delas?
- » Quanto me custaria mensalmente (em transporte, alimentação, material etc.) para concluir minha formação?
- » Como vou obter esses recursos financeiros? (Bolsa de Estudos, Financiamento etc.)

## CARA A CARA

O que você aprendeu?

### APRENDI:

A IDENTIFICAR O TIPO DE TRABALHO QUE MAIS ME ATRAI

A ANALISAR O TIPO DE TRABALHO QUE MELHOR ME ATRAI EM COMPARAÇÃO COM MEU PROJETO DE VIDA

# PRIMEIRO EMPREGO

## O PRIMEIRO EMPREGO A GENTE NUNCA ESQUECE

**EMANUELA** — Já mandei currículo, fiz um monte de entrevistas, mas até agora nada. Só ficam falando que me falta experiência. Mas é claro, é o meu **primeiro emprego**. Como vou ter experiência se não me deixam trabalhar?

**WILLIAM** — Minha irmã perdeu o emprego dela, de auxiliar de enfermagem, e eu preciso muito **ajudar em casa...**

**JOÃO PEDRO** — Minha prima queria muito trabalhar em uma loja super chique no shopping. Apesar de ser experiente e falar até inglês, ela só conseguia emprego no estoque. Eu acho que **não deixaram** minha prima trabalhar na frente da loja, atendendo aos clientes, por preconceito.

**SEVERINA** — Eu vou estudar, vou fazer um curso de informática e outro de inglês. Vou me **qualificar** e melhorar meu **currículo** para poder batalhar por um emprego ainda melhor. Minha mãe tem um dinheiro na poupança para mim. Sei que poupar é importante, mas agora acho melhor gastar o dinheiro investindo em mim. Eu quero trabalhar, e uma boa educação sempre ajuda.

**CRISTIANE** — Meus pais me disseram que uma opção é fazer concurso para ter uma carreira no serviço público. É bom saber que tenho essa opção.

**MARCIO** — Eu quero ser agrônomo. Vou ter que ficar sempre me atualizando com as novas técnicas e tal. Aliás, tô querendo tirar logo **carteira de trabalho**.

## PRIMEIRO EMPREGO

O início da vida profissional pode ser bastante difícil. Há jovens que querem trabalhar e não conseguem, e há jovens que conseguem empregos, mas têm problemas para melhorar suas qualificações profissionais pela dificuldade de estudar e trabalhar ao mesmo tempo. Nem sempre a gente consegue de primeira o emprego que gostaria de ter. Então não se frustre se você não conseguir.

Também não é o caso de correr para o extremo oposto e aceitar qualquer negócio só pelo salário ou pela facilidade da vaga. Obter uma boa renda sempre é interessante, mas a renda mais alta nem sempre se traduz em melhor qualidade de vida. E é importante gostar minimamente do que se faz de modo a ter motivação para trabalhar bem e se manter atualizado.

**Tente equilibrar o que você deseja fazer com o que é possível fazer.**

Outro ponto a considerar é que **o emprego dos seus sonhos tem que combinar com o estilo de vida que você deseja ter.** Se o que você realmente quer da vida é ter muitos filhos, ou viajar bastante, ou se mudar para um local melhor e mais caro, por exemplo, terá que conseguir um emprego que cubra essas despesas.

Por outro lado, seu sonho pode ser justamente um determinado emprego que não pague bem... Nesse caso, você terá que ajustar o restante da sua vida para caber dentro da sua receita. Mas o que vem primeiro? As despesas devem se ajustar às receitas ou vice-versa? As duas coisas são necessárias. Para ter por onde começar, uma sugestão é tentar perceber **o que é indispensável para a sua felicidade** e ajustar os demais elementos em torno desse indispensável.

### PISCA ALERTA

Lembre-se de que tudo na vida é finito... Não só o dinheiro, mas o tempo, os esforços, o pique, a saúde, e até a própria vida! Por isso fazer essas escolhas é sempre inevitável – não tem como ter tudo sempre. Nessas horas, rever as próprias expectativas pode ser um super pulo do gato! É preciso concentrar a energia e adequar as metas ao que realmente pode ser realizado.

### AJUDAR EM CASA

William quer ajudar a aumentar a renda da família conseguindo um emprego e ganhando uma receita mensal. O **orçamento familiar** tem de um lado as **despesas** da família (luz, aluguel, alimentação, transporte, educação, roupas, lazer etc.) e de outro, as **receitas** trazidas por seus membros (salários, comissões de vendas etc.). Como a irmã dele perdeu o emprego, a receita da família caiu, o que normalmente leva a uma necessidade de reduzir as despesas e/ou aumentar a renda para recuperar essa perda o mais rapidamente possível.

### NÃO DEIXARAM

**O preconceito faz com que muitas pessoas não sejam contratadas** apesar de terem todas as aptidões para a função. Há preconceitos de gênero, raciais disfarçados no requisito de “boa aparência”, contra idosos, contra homossexuais, contra opção religiosa etc. Sejam quais forem, é nosso dever combatê-los para que haja oportunidades iguais para todos.

Pesquisa feita em 2006, pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) e publicada no documento “Trabalho decente e juventude no Brasil”, em 2009, aponta que o mercado brasileiro é marcado por elevado grau de desemprego e trabalho informal, com números mais altos entre os jovens e que ambos são agravados por preconceitos raciais e de gênero:

» a situação de desemprego é maior entre os jovens negros (18,7%) do que entre os jovens brancos (16,7%), atingindo também as mulheres jovens (21,2% para as brancas e 24,7% para as negras).

» a informalidade é marcada por números ainda maiores entre os jovens (51,5% para os brancos e 68,9% para os negros; 52,1% quando a situação envolve mulheres brancas e 70,7% quando envolve mulheres negras).

## QUALIFICAR

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgou em 28 de outubro de 2013 os resultados da pesquisa Sondagem Especial – Falta de Trabalhador Qualificado na Indústria, constatando que a **falta de profissionais qualificados atinge 65% das empresas do setor industrial**. O problema é ainda maior para empresas de médio e grande porte. Na comparação com a edição anterior da pesquisa, feita em 2011, o percentual de empresas de grande porte que relataram dificuldade em encontrar trabalhadores qualificados passou de 66% para 68%. **Para superar a escassez de mão de obra qualificada, segundo a CNI, as empresas têm investido na capacitação dos próprios funcionários.**

As empresas têm investido em programas de treinamento como política de retenção do trabalhador, com oferta de bons salários e benefícios, e promoção de capacitações fora das empresas.

A pesquisa *Você no Mercado de Trabalho*, divulgada em 2008 pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), apontava que enquanto uma pessoa que tinha apenas o ensino médio recebia por volta de R\$ 846,41, outra que tinha faculdade ganhava, em média, R\$ 1.728,40 mensalmente. Já uma pessoa com pós-graduação tinha uma renda média de R\$ 3.469,40\*.

Conclusão: investir em educação aumenta a sua renda por toda a sua vida profissional. Portanto, pense em cursos que podem ser valiosos para o tipo de trabalho que você gostaria de exercer. Se você tem vontade de aprender coisas novas em áreas diferentes daquela na qual quer trabalhar, vá fundo também. Hoje em dia **profissionais com experiências em áreas variadas são bastante valorizados**, porque eles acabam criando uma combinação interessante de habilidades.

\* Esses números representam valores médios, na época da pesquisa; há carreiras que possibilitam aumentos de renda maiores do que outras.



## CURRÍCULO

Muitos empregadores pedem o “currículo” de seus candidatos. Ele é escrito pelo próprio candidato, contendo seus dados pessoais e informações sobre qualificação, habilidades e experiências profissionais. O currículo também é chamado de *Curriculum Vitae* – que quer dizer “currículo da vida”, em latim mas é conhecido pelo apelido de “CV”.

Não há uma forma padronizada de se fazer um CV. Você pode até fazer currículos diferentes para cada processo seletivo em que entrar, dando ênfase a pontos diferentes de acordo com cada emprego desejado. Citar que você pratica vários esportes desde criança, por exemplo, pode ser importante para uma loja de materiais esportivos, mas provavelmente não o será para uma indústria de produtos agrícolas.

Quanto ao tamanho, é bom buscar ser objetivo e limitar o CV a uma ou duas páginas.

Veja uma possível forma de organizar suas informações no currículo:





## CURRICULUM VITAE

**DADOS PESSOAIS:** insira seus dados, como nome completo; data de nascimento; endereço residencial; telefone residencial e celular; email. *Insira os dados sem colocar o título "dados pessoais", isso é apenas para você se organizar mentalmente. Atualmente tem se preferido colocar a idade em vez da data de nascimento. Algumas empresas pedem RG e CPF, outras, não. É bom verificar antes.*

*O uso de foto no currículo deve estar relacionado a uma exigência da empresa, a qual se destina, ou em caso de constituir um diferencial para a vaga.*

**OBJETIVOS PROFISSIONAIS:** escreva suas metas profissionais, incluindo o cargo ou função que você desejaria obter na empresa.

**FORMAÇÃO ESCOLAR:** aqui você deve colocar sua escolaridade (Ensino Médio incompleto).

**HABILIDADES:** se tiver conhecimentos de línguas estrangeiras ou de informática, descreva-os. Exemplo: Inglês básico, intermediário ou avançado; conhecimento básico, intermediário ou avançado em Informática - sistema operacional, editor de texto, planilha e internet.

**Cursos:** se tiver feito algum curso que tenha relação com o cargo que você deseja, coloque-o aqui. Indique o nome do curso, o da instituição que o ofereceu e a carga horária.

**EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL:** indique os locais nos quais você já trabalhou e descreva sucintamente qual era a sua função. Se não tiver trabalhado anteriormente, pode citar experiências relevantes para o cargo, como ter participado do grêmio, caso o cargo exija habilidades de liderança ou de trabalho em equipe.

**TRABALHOS VOLUNTÁRIOS:** atualmente é importante mencionar trabalhos voluntários que você realize ou tenha realizado. Indique o nome da instituição onde realiza ou realizou o trabalho e há quanto tempo. Explique também que funções você desempenha nesse trabalho.

## EMPREGO PÚBLICO

Outra opção é seguir a carreira pública, mas para ingresso é preciso que o candidato seja aprovado em um concurso e classificado para a vaga. Você deve ficar atento a anúncios nos jornais e nos sites. É importante observar as qualificações necessárias para o cargo. Verifique a possibilidade de fazer cursos para se preparar para os concursos. Existem diversas opções de carreira que permitem um bom desenvolvimento profissional.

Atualmente são muitas as pessoas que encontram a sua realização no serviço público, o qual vem investindo cada vez mais na qualificação do seu pessoal. Quem sabe esta não é uma boa opção para você?

## CARTEIRA DE TRABALHO

Para ser um trabalhador assalariado, é preciso tirar a *Carteira de Trabalho e Previdência Social* (mais conhecida apenas como “Carteira de Trabalho”). Esse documento é uma espécie de caderninho onde são anotadas informações como admissão, remuneração e demissão, ou seja, torna possível reproduzir, esclarecer e comprovar dados sobre a vida funcional do trabalhador. Por isso, é muito importante guardá-la com cuidado.

E quem emite as carteiras de trabalho? Essa responsabilidade cabe às Superintendências Regionais do Trabalho e Emprego – SRTEs e suas respectivas gerências regionais, bem como aos Postos de Atendimento ao Trabalhador (PAT), a algumas prefeituras do interior e sindicatos.

De acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que é uma norma que estabelece os direitos e deveres relacionados ao trabalho, “a **Carteira de Trabalho e Previdência Social é obrigatória para o exercício de qualquer emprego**, inclusive de natureza rural, ainda que em caráter temporário, e para o exercício por conta própria de atividade profissional remunerada” (Art. 13). Assinar a carteira significa registrar a admissão do empregado em sua carteira de trabalho, formalizando o emprego. Os empregos formais de carteira assinada enquadram tanto o empregador quanto o empregado na CLT.

### **SAIBA MAIS**

CLT: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm)

Ministério do Trabalho: [www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)



A Organização Internacional do Trabalho (OIT) publicou no relatório **Perfil do Trabalho Decente no Brasil – Um Olhar sobre as Unidades da Federação** em 2012, com base nos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD) de 2009, que cerca de 21 milhões de adolescentes e jovens entre 15 e 24 anos trabalhavam ou procuravam trabalho no Brasil, neste ano. Porém ainda é preocupante a taxa de desemprego entre os jovens, nesta mesma faixa etária. Em 2009, 46,3% (3,7 milhões) do total de 8 milhões de trabalhadores e trabalhadoras desempregados existente no país eram jovens.

**Os jovens entre 15 e 24 anos, em nosso país, ainda encontram dificuldades para conseguir um emprego formal** protegido pelas leis trabalhistas.

### ENCARGOS

Quando você estiver procurando emprego, vai ouvir um monte de palavras das quais talvez não entenda bem o significado. Veja algumas para já ir familiarizando-se:

**Encargos trabalhistas:** são valores pagos pelo empregador diretamente ao empregado mensalmente ou no final do seu contrato de trabalho: 13º salário; adicional de férias; vale-transporte etc.

**Encargos sociais:** são taxas e contribuições que o empregador paga ao governo para financiar políticas que beneficiam o trabalhador direta ou indiretamente: previdência social; FGTS; Pis/Pasep etc.

Os encargos apresentados têm benefícios diretos para o trabalhador: **Previdência Social** – direito à aposentadoria e benefícios sociais quando adoece ou precisa se afastar do trabalho por alguma razão prevista em lei. **Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS)** – ele pode ser resgatado quando da compra de imóvel e quando demitido você o recebe integral como uma poupança forçada. **Programa de Integração Social (PIS)** e o **Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (PASEP)**, mais conhecido pela sigla **PIS/PASEP** – o trabalhador recebe, quando do aniversário, um valor, condicionado a um teto de salário. Mas também contribuem para políticas indiretas como o Programa do FGTS que apoia o financiamento da casa própria, o Seguro Desemprego, o Abono Salarial, etc.

Você já deve ter ouvido falar em estágio. Mas sabe o que significa? **O estágio é a atividade prestada por estudantes nas empresas ou repartições públicas, com o objetivo de obter experiência profissional e de se aprimorar na área para a qual está estudando.** O estágio ajuda o estudante a fazer uma relação entre a teoria e a prática no ambiente profissional.

O contrato de estágio é feito entre o estudante e a empresa, mas é mediado pela instituição de ensino onde ele estuda, por meio de **Termo de Compromisso de Estágio**, obrigatório em todas as naturezas de estágio.

Segundo a lei nº11.788, de 25 de setembro de 2008, **os estágios não constituem uma relação de emprego**, mas os estagiários possuem alguns direitos como, por exemplo, o seguro contra acidentes pessoais, a concessão de um recesso de trinta dias após o período de doze meses, limite para jornadas diárias de acordo com o nível de ensino e a modalidade do curso frequentado, redução de jornada em épocas de avaliação, desde que previstas pela instituição escolar no Termo de Compromisso de Estágio.

O estágio é de natureza **obrigatória** quando está previsto no

projeto pedagógico do curso como condição para o estudante obter o diploma do curso de nível superior ou técnico; nesse caso a concessão de bolsa e auxílio-transporte é **facultativa**, e dependerá de acordo prévio com a empresa concedente da oportunidade do estágio.

O estágio é **opcional** quando não é pré-requisito para que o estudante obtenha o diploma de conclusão do curso; nesse caso a empresa concedente do estágio **está obrigada a remunerar o estagiário com bolsa ou outra forma de contraprestação** que venha a ser acordada, bem como **garantir o auxílio-transporte**.

Para saber mais, consulte: [http://www.mte.gov.br/politicas\\_juventude/Cartilha\\_Lei\\_Estagio.pdf](http://www.mte.gov.br/politicas_juventude/Cartilha_Lei_Estagio.pdf)

## APRENDIZAGEM

A aprendizagem **é um contrato de trabalho** de natureza especial, que **tem como objetivo a formação profissional de adolescentes**, na faixa etária entre 14 e 18 anos, e **jovens**, na faixa etária entre 18 e 24 anos que estejam cursando ou tenham concluído o Ensino Médio.

As empresas de médio e grande porte são obrigadas a contratar e matricular uma cota legal de aprendizes em uma instituição habilitada em formação técnico-profissional metódica (art. 429, da CLT).

A formação deve ser constituída por atividades teóricas e práticas organizadas em tarefas de complexidade progressiva, preferencialmente em programa correlato às atividades desenvolvidas nas empresas contratantes. Ou seja, se a empresa for do setor bancário, os aprendizes obterão formação nessa área, e assim por diante.

As empresas que cumprem a lei participam diretamente da formação da mão-de-obra necessária para seu próprio crescimento, tornando-se mais competitivas. Ampliam sua relação com a comunidade e exercem sua responsabilidade social, contribuindo para o desenvolvimento do país. Os adolescentes e jovens aproveitam a chance para aprender uma nova profissão, tendo garantidos os direitos trabalhistas e previdenciários. Isso mesmo! O contrato de trabalho como aprendiz já conta como tempo para sua aposentadoria!

Perguntas que você não deve deixar de fazer antes de procurar um emprego:

» Você está procurando emprego nos lugares adequados? Pesquisou bem? Leia os anúncios de empregos nos jornais, murais da associação de moradores, portas de lojas etc. Verifique informações na Internet.

» Falou com todos os conhecidos que você está procurando emprego? Os empregos muitas vezes são dados a pessoas conhecidas de funcionários da empresa.

» Você realmente tem as qualificações necessárias para o emprego oferecido?

» Tem certeza de que quer trabalhar agora? Ou prefere se concentrar nos estudos? Ter certeza é bom para não se “boicotar” sem perceber que está fazendo isso. Por exemplo, começar a trabalhar para agradar a família, mas sempre chegar atrasado.

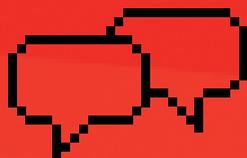


# RENDA-SE



**Cassiane** >cassiane@email.com.br

**Jessica** >jessica@email.com.br



Cassiane: Ai, ai, tava reclamando q n arranjava emprego e agora consegui 2 ao mesmo tempo.

Jessica: Melhor que n ter nenhum. Uahuahuhua. E aí, já decidiu qual vc vai aceitar?

Cassiane: Os 2 são para trabalhar como vendedora no mesmo shopping. Como eram parecidos, escolhi o que paga melhor, lógico 🤔

Jessica: Vou te dar um toque, amiga, pq uma vez me dei mal com isso. Não é tão simples como parece.

Cassiane: ????

Jessica: Você sabe se os valores eram do salário bruto ou líquido?

Cassiane: ????????????????

Jessica: A **renda bruta** é antes dos descontos e a **renda líquida** é o que sobra depois dos descontos.

Cassiane: Descontos??? Como assimmm????

Jessica: Impostos, taxas, contribuições e outros descontos, como a contribuição para a previdência social, o **imposto de renda**, essas coisas. Bom, se vc faltar ao serviço sem apresentar uma boa justificativa também é descontado. Já o **FGTS** é o patrão q paga.

Cassiane: 🤔 Peraí, amiga, me explique isso melhor.



## RENDA BRUTA

A renda bruta é a receita integral que as pessoas recebem por seu trabalho, sejam empregados, autônomos ou empresários, antes de serem feitos os descontos devidos, como o recolhimento da contribuição para a previdência social, o imposto de renda etc.

**Cassiane** >cassiane@email.com.br

**Jessica** >jessica@email.com.br



Para os **autônomos**, que trabalham por conta própria, e **empresários**, a renda líquida mensal corresponde à retirada normalmente feita depois do pagamento de tributos e despesas de manutenção da sua atividade profissional (autônomo) ou do negócio (pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.). Alguns profissionais autônomos têm uma remuneração sujeita a flutuações. Uma manicure que atende em domicílio sabe que nas férias de verão a maioria das suas clientes viaja, ou pode se ver sem serviço durante uma recessão econômica.

**Esteja atenta!** A renda líquida é o resultado, após os devidos abatimentos à renda bruta.

## INSS (INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL)

Todo mundo que tem remuneração deve contribuir para o INSS. Esse é o órgão público que administra as contribuições para a manutenção do Regime Geral da Previdência Social, sendo o responsável pelo pagamento da aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-acidente, entre outros benefícios previstos em lei.

Uma parte dessas contribuições é feita por desconto mensal no salário bruto do funcionário. Porém, existe um limite máximo para o desconto do INSS, um teto além do qual não se desconta mais, qualquer que seja o valor do salário. As porcentagens de desconto variam de acordo com o salário de cada um. A título de exemplo, veja como era a tabela de descontos do INSS sobre o salário em janeiro de 2013:

### SEGURADOS EMPREGADOS, INCLUSIVE DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

#### TABELA DE CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS EMPREGADO, EMPREGADO DOMÉSTICO E TRABALHADOR AVULSO, PARA PAGAMENTO DE REMUNERAÇÃO A PARTIR DE 1º DE JANEIRO DE 2013

Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)
até 1.247,70	8,00
de 1.247,71 até 2.079,50	9,00
de 2.079,51 até 4.159,00	11,00

Portaria Interministerial MPS/MF nº 15, de 10 de janeiro de 2013

#### Contribuinte individual e facultativo

#### TABELA DE CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS CONTRIBUINTES: INDIVIDUAL E FACULTATIVO

Salário-de-contribuição (R\$)	Alíquota para fins de recolhimento ao INSS (%)
678,00	5,00*
678,00	11,00**
678,00 até 4.159,00	20,00

\* Alíquota exclusiva do microempreendedor individual e do segurada (o) facultativo que se dedique exclusivamente ao trabalho doméstico no âmbito de sua residência.

\*\* Plano Simplificado

Lei Complementar 123, de 14/12/2006

<http://www.previdencia.gov.br/conteudoDinamico.php?id=313>

\*Limite máximo de desconto em 2013: R\$ 457,49. Quem ganha mais do que R\$ 4.159,00 por mês paga os mesmos R\$ 457,49.

O trabalhador autônomo, tanto quanto o empregador, **está obrigado** a se inscrever e contribuir para o INSS. Quando o trabalhador autônomo presta um serviço a uma empresa, no recibo de pagamento do trabalhador autônomo, a empresa deve descontar a parte do trabalhador e enviar, junto com a contribuição patronal, o valor total à Previdência.

Quando o autônomo presta serviço para pessoas físicas, é o próprio trabalhador que deve fazer os recolhimentos ao INSS. Ele pode optar por fazer uma contribuição mensal, fixa, sobre o valor do salário mínimo. Porém, como os serviços prestados pelo trabalhador autônomo são eventuais e instáveis, ele deve adotar medidas para garantir uma melhor renda em sua aposentadoria e nos momentos de instabilidade, como por exemplo, uma previdência complementar ou uma poupança.

### **FGTS (FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO)**

Todos os trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (funcionário de empresa particular ou empregado público) devem possuir uma conta do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) na Caixa Econômica Federal para cada vínculo empregatício existente. Nessa conta, **o empregador deve depositar o valor referente a 8% do salário bruto** desse trabalhador, à exceção do menor aprendiz, cujo recolhimento é de 2% da remuneração. O Estado brasileiro usa esses recursos para amparar os trabalhadores em alguns casos (para isso existe o FAT, Fundo de Amparo ao Trabalhador) e também para investimentos em habitação, saneamento e infraestrutura.

**Os trabalhadores podem sacar o FGTS em alguns casos** como demissão sem justa causa, para comprar a casa própria, em caso de certas doenças e também em programas de compras de ações de grandes empresas como a Petrobras e a Vale.

A demissão por justa causa faz com que o empregado perca o direito de sacar o FGTS. Exemplos: se o empregado comete furto dentro da empresa, quando tem várias faltas sem justificativa, desacata ou agride colegas, é condenado criminalmente etc.

## IMPOSTO DE RENDA

É um imposto federal que incide sobre valores recebidos por todos os contribuintes que tenham obtido um ganho acima de um determinado valor. Anualmente, esse contribuinte é obrigado a prestar informações pela Declaração de Ajuste Anual – DIRPF, para apurar possíveis débitos ou créditos (complementação ou restituição de imposto). O imposto de renda é pago por empresários, autônomos, empregados, empresas etc. As pessoas em geral são chamadas de **peessoas físicas** e os empregados, autônomos e empresários pagam o imposto de renda de pessoa física (IRPF). As empresas são chamadas de **peessoas jurídicas** e pagam o imposto de renda de pessoa jurídica (IRPJ). Aqui vamos nos ater ao caso das pessoas físicas.

O valor do imposto de renda é calculado com base na renda da pessoa, quanto maior a renda, mais ela paga de imposto. Existem deduções que podem ser feitas do imposto devido, é o caso de dependentes, contribuições previdenciárias, despesas médicas e com educação etc. Esse imposto é descontado na fonte, ou seja, o empregado recebe seu salário com o imposto de renda já descontado. Em 2013, as pessoas que ganhavam até R\$ 1.710,78, por mês, estavam isentas do pagamento de imposto de renda.

Pesquise o valor atualizado em: [www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)



## O QUE É O CPF?

Você já ouviu falar em “CPF”? O Cadastro de Pessoas Físicas – CPF é um banco de dados gerenciado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (órgão do Ministério da Fazenda), que armazena informações cadastrais de contribuintes (pessoas físicas brasileiras ou estrangeiras com negócios no Brasil) ou de cidadãos que se inscreveram voluntariamente. Se você ainda não tem o seu CPF, é bom pensar em tirá-lo logo, porque embora ele não seja obrigatório, é cada vez mais exigido e utilizado em todos os registros e transações, inclusive pelo ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio).



## E O CNPJ?

O CNPJ é o equivalente do CPF para as pessoas jurídicas, por isso toda empresa tem que ter o seu CNPJ. A sigla significa “Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica” e seu número identifica uma pessoa jurídica junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil. Os CNPJs são números únicos, cada pessoa jurídica tem o seu. Por meio desse número é possível verificar a situação cadastral de uma empresa no site da Receita Federal.

O CNPJ veio substituir o CGC, Cadastro Geral de Contribuintes.

## RENDIMENTOS DE OUTRAS FONTES QUE NÃO O TRABALHO

As pessoas podem receber rendimentos de outras fontes que não o seu trabalho. São rendimentos recebidos sem que haja a prestação de um serviço em contrapartida.

As pessoas recebem esses rendimentos pelos seguintes motivos:

» Fizeram alguma coisa para ter jus a ele – aplicaram recursos em conta poupança ou fundos de investimentos; compraram um imóvel e o alugaram; contribuíram para a previdência pública e/ou privada etc.

» Receberam ajuda de particulares – doações, heranças etc.

» Pessoas em situação de extrema necessidade, por seu contexto social ou por deficiências físicas, podem receber rendimentos, custeados pelos tributos pagos pelos demais indivíduos. Exemplos: Programa Bolsa Família, Benefício Assistencial de Prestação Continuada – BPC, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI.

## PISCA ALERTA

Quando fazemos nossas contas para passar o mês, muitos de nós cometemos um erro simples: calculamos o dinheiro que entra a partir da renda bruta e não da renda líquida, e com isso pode ficar faltando dinheiro no fim do mês.

Isso acontece porque muitas vezes ficamos com o valor da renda bruta na cabeça. Se, por exemplo, uma pessoa ficar com a ideia de que o seu salário é de R\$ 600,00, pode acabar fazendo despesas contando que vai receber R\$ 600,00 por mês, sua renda bruta. Mas, como vimos, há descontos a serem feitos e ela receberá menos de R\$ 600,00. O dinheiro que de fato entra é a renda líquida, e é com esse valor que podemos contar para pagar nossas despesas. Muita gente comete esse erro porque no fundo gostaria de receber mais pelo seu trabalho. Porém, o dinheiro com o qual podemos contar é aquele que de fato recebemos no fim do mês.



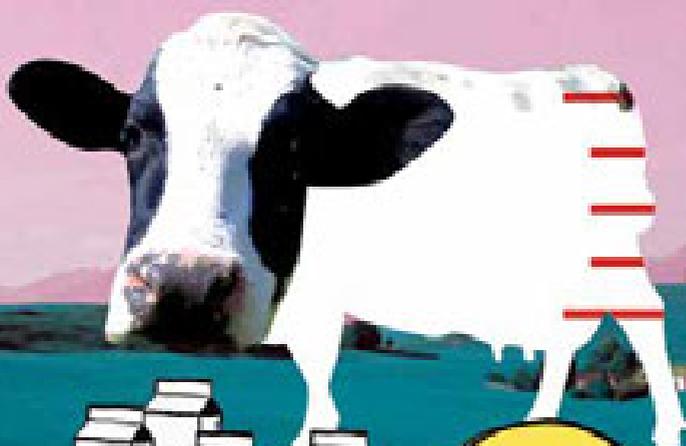
# VACAS MAGRAS E VACAS GORDAS

Seu Antônio, vim me apresentar para trabalhar fazendo queijo.

Seja bem-vindo. As minhas vacas estão gordas e saudáveis, produzindo muito leite. Há muito trabalho para você.

Como vai, seu Antônio? Vim me apresentar para trabalhar fazendo queijo.

Bem-vindo, João. Que maravilha! As minhas vacas estão gordas e saudáveis, produzindo muito leite. Há muito trabalho para você.

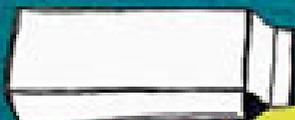
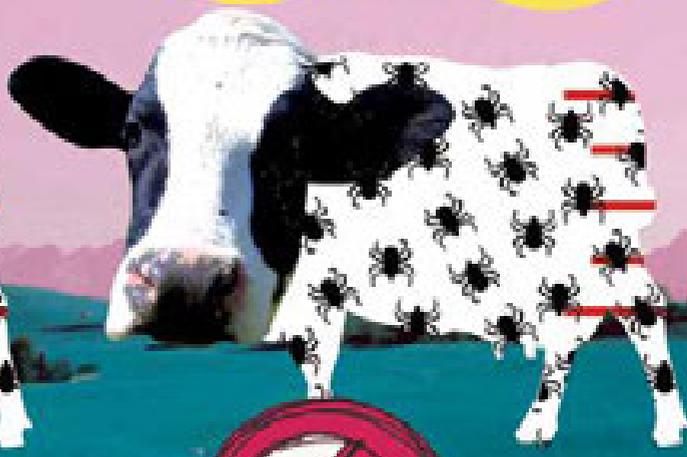




Seu Antônio, vim me apresentar para trabalhar fazendo queijo.

A situação não está boa, João. As minhas vacas estão magras e cheias de carrapatos, produziram pouco leite. Não há trabalho para você este ano.

Seu Antônio, gostaria de me oferecer para remover os carrapatos que afligem as suas vacas.



## O QUE É RECESSÃO?

Todas as sociedades passam por momentos ruins nas suas economias, mesmo que a tendência de longo prazo seja de crescimento. Os países alternam ciclos econômicos de prosperidade (quando o país cresce) com os de recessão (quando a economia cai).

**Nos momentos de recessão, há uma queda da renda e da produção e o desemprego aumenta.** Os empresários ficam com receio de investir por estarem vendendo pouco e então demitem *empregados para reduzir despesas*. Esses empregados, por sua vez, têm sua renda reduzida ou a perdem de vez, passando a depender de familiares ou do governo (seguro-desemprego), e gastar menos, comprando menos e gerando mais desemprego.

Um agravante para o desemprego nesses períodos é que durante uma recessão não há vagas para todos os que já trabalhavam. Na recessão ocorre uma redução (temporária) na economia e no mercado de trabalho. Ou seja, mesmo dispostas a mudar de ramo e procurar outras ocupações, algumas pessoas não conseguirão emprego.

**Se a recessão se agravar, torna-se uma depressão.** As flutuações da economia são irregulares, o que torna as recessões imprevisíveis. O jornalista Joelmir Betting brincava dizendo que era melhor os economistas fazerem previsões pessimistas, pois se o país entrasse em recessão podiam se vangloriar de terem acertado. Se o país prosperasse podiam dizer: “Viu? Foi porque seguiam os meus conselhos que conseguiram evitar a recessão.”

## **E O QUE O GOVERNO FAZ A RESPEITO?**

Governos costumam combater as recessões reduzindo juros e impostos, o que facilita a concessão de créditos, gerando mais dinheiro no mercado. Com mais dinheiro, as pessoas compram mais, fazendo com que sejam criados mais produtos, gerando emprego, estimulando o crescimento da economia e o consumo que, por sua vez, facilita a criação de pequenas e médias empresas.

De fato, **uma das formas de se combater o desemprego é estimular o empreendedorismo**, o movimento de surgimento de empresas de pequeno e médio porte com ideias inovadoras que transformarão conhecimento e bens em novos produtos, gerando maior riqueza.

Outra possível medida do governo é destinar mais recursos a:

» investimentos em infraestrutura (estradas, hidrelétricas, portos etc.), facilitando o escoamento da produção e reduzindo seu custo.

» programas sociais.

» criação de incentivos aos empresários, para que aumentem sua produção, o que gerará a contratação de novos trabalhadores, reduzindo o desemprego.

Contudo, **o governo não deverá gastar mais do que arrecada, porque os recursos não são ilimitados.**



## DESEMPREGO

O desemprego acontece quando parte da força de trabalho de um país (ou seja, as pessoas em idade de trabalhar e que desejam fazê-lo) não consegue encontrar emprego. O desemprego está relacionado ao estado geral da economia: ele cai quando a economia cresce e sobe durante a recessão. Uma economia em crescimento reduz o desemprego.

Certo nível de desemprego é normal, é o chamado **desemprego friccional**. Ele ocorre quando as pessoas saíram de um emprego e estão em busca de outro. Ou quando estão à procura de seu primeiro emprego. No caso do desemprego friccional, existe a vaga, mas leva algum tempo até a pessoa encontrá-la.

Quando a economia se retrai, o desemprego aumenta além do seu nível friccional. O número de vagas diminui e realmente fica mais difícil encontrar emprego. Há, portanto, uma relação direta entre a taxa de desemprego e a situação econômica em termos de produção e vendas.

The background of the page is a light green grid. Overlaid on the grid are several colorful lines in shades of orange, red, blue, yellow, and green, which appear to be part of a line graph or data visualization. The lines are jagged and move across the grid from left to right.

Mas há uma parcela do desemprego que não depende do estado geral da economia. É o **desemprego estrutural**. Esse tipo de desemprego pode ser:

» **de um determinado setor** » quando, por exemplo, existem mais advogados formados em uma cidade do que empregos para advogados. Nesse caso, os profissionais terão de mudar ou de ocupação ou de localidade.

» **um problema local** » quando a cidade em questão não consegue gerar empregos suficientes para sua população. Os habitantes são então forçados a deixar sua cidade em busca de trabalho.

» **consequência de uma inovação tecnológica** » que diminui o número de postos de trabalho (colocando, por exemplo, robôs na indústria) ou até elimina antigas profissões (como os condutores de carruagens e datilógrafos, que praticamente não existem mais).

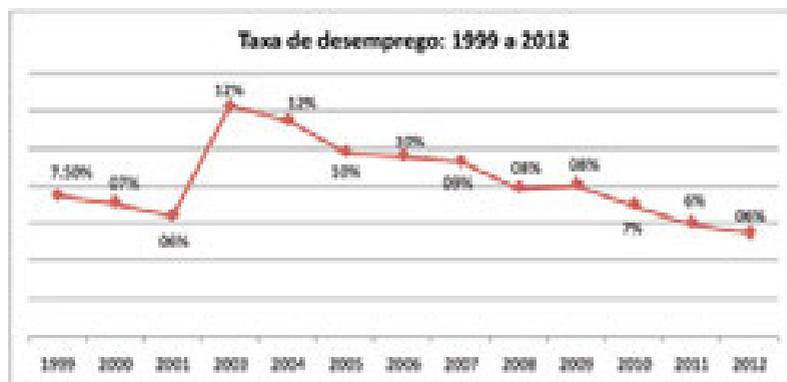
O governo pode estudar medidas para desenvolver a economia da cidade e evitar o êxodo de seus moradores. O problema é grave quando o desemprego estrutural é generalizado, atingindo várias ocupações e todo o país.

#### PALAVRAS-CHAVE

**Êxodo de moradores** – quando uma localidade não tem condições de empregar todos os seus moradores, muitos deles são forçados a partir em busca de emprego em outras cidades.

## TAXA DE DESEMPREGO

Observe que a taxa de desemprego variou muito na última década e, está em declínio nos últimos anos, significando que mais pessoas conseguem encontrar trabalho. Em uma recessão econômica, ela pode subir.



E neste ano? A taxa de desemprego caiu ou subiu em relação ao ano passado?

## A GRANDE DEPRESSÃO

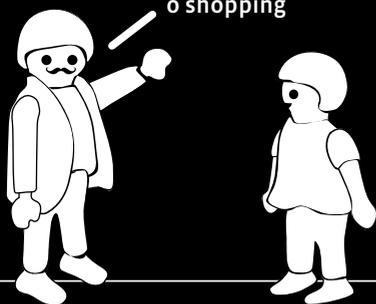
Após a primeira guerra mundial (1918), os EUA eram o país mais rico do planeta. Além das fábricas de automóveis, os EUA também eram os maiores produtores de aço, comida enlatada, máquinas, petróleo e carvão.

**Quebra da Bolsa de Nova York:** de 1920 a 1929, os americanos compraram ações de diversas empresas. Levados pela ideia de ficarem muito ricos rapidamente e influenciados pelas declarações de otimismo de especialistas, da época, de que as ações permaneceriam num patamar alto, veio a decepção. De repente o valor das ações começou a cair. Os investidores quiseram vender as ações, mas ninguém queria comprar. Esse quadro desastroso culminou na famosa “Quinta-Feira Negra” (24/10/1929 – dia que a Bolsa sofreu a maior baixa da história 11,7%). A partir de então o índice Dow Jones passou a registrar quedas consecutivas no período que vai de 1929 a 1932 respectivamente, a saber: (-17,17%); (-33,76%); (-52,67%) e (-23,07%); a outra queda significativa ocorreu em 1937 (-32,82%).



# O INCRÍVEL CASO DO 13º SALÁRIO QUE SUMIU

Recebi o 13º!  
Vamos para  
o shopping



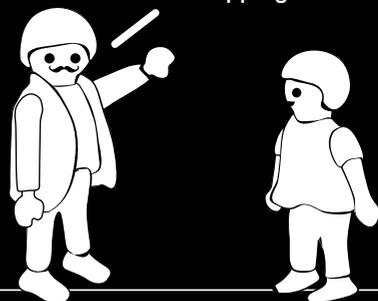
O que foi que  
eu fiz?



A MÁQUINA DO  
TEMPO É ACIONADA



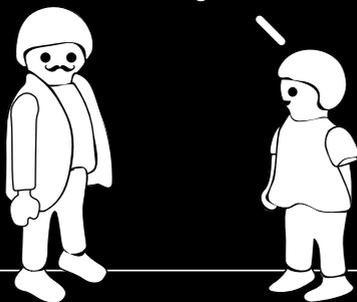
Vamos para  
o shopping



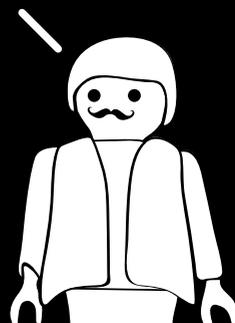
Pai, e as contas,  
aquela multa que  
ainda não chegou...



...e a mensalidade do  
meu colégio?



É verdade...



Muita gente comete o mesmo erro que o pai do Felipe, encarando o 13º como um prêmio a ser gasto com presentes. Infelizmente, ainda não inventaram a máquina do tempo. O 13º salário, é um salário “extra” que é recebido em duas parcelas; a 1ª parcela pode ser recebida em qualquer época entre fevereiro e novembro – depende do empregador, e a 2ª parcela, em regra, chega em dezembro, o que costuma deixar as pessoas mais animadas no final do ano. O problema é se animar demais e esquecer que, junto com a virada do ano, há também despesas extras...

Essas despesas da virada do ano podem ser: presentes de Natal, comemorações do Ano Novo, lista de material escolar do ano seguinte, viagens para visitar a família que é de outro estado, tributos etc. Pode também haver um aumento em outras despesas (no verão muita gente gasta mais eletricidade e a conta de luz sobe).

A boa notícia é que, **se você já sabe que essas despesas sempre ocorrem nessa parte do ano, pode se planejar** para que elas não puxem o seu tapete. Não adianta fingir que o problema não existe ou esperar (“quando o problema chegar, a gente resolve”). Essa atitude leva muita gente a entrar no vermelho e a pegar empréstimos que podem sair muito caro.

Que tal, em vez disso, fazer uma reserva na época das “vacas gordas” para poder atravessar bem o período das “vacas magras”? As reservas que têm fins específicos podem ser chamadas de provisões. **Reservar uma parte do 13º salário para cobrir as despesas da virada do ano é fazer uma provisão.**

E não basta planejar, é preciso controle e disciplina para cumprir o planejado; e para isso é necessário que toda a família se comprometa com o orçamento previsto.

Mas como se utiliza o 13º salário como provisão para as despesas da virada do ano? Um bom caminho é **fazer um orçamento, anotando as receitas e as despesas de cada mês e fazer as estimativas de receitas e despesas dos meses seguintes.**

Veja um exemplo desse orçamento para o mês de **novembro** da família Lima. O pai e a mãe são assalariados e respondem pelas receitas fixas, enquanto a avó gera uma receita extra vendendo docinhos:

**RECEITAS:**

**Fixas:** R\$ 2.500,00

**Variáveis:** R\$ 100,00

**TOTAL:** R\$ 2.600,00

**DESPESAS:**

**Fixas:** R\$ 870,00

**Variáveis:** R\$ 1.335,00

**TOTAL:** R\$ 2.205,00

**SALDO:** R\$ 395,00

No final do mês, o saldo foi de R\$ 395,00. A família Lima se planeja todo mês para colocar R\$ 100,00 na poupança, como uma reserva em caso de emergência. Além desses R\$ 100,00 planejados, sobraram R\$ 295,00, com os quais a família decidirá o que fazer. Vai depender das necessidades específicas daquele momento e da situação financeira prevista para os meses seguintes. A família pode, por exemplo: acrescentar essa sobra à poupança, utilizar no próximo mês para consertar o fogão, comprar uma nova sunga para repor a que está pequena no filho ou dar uma mão de tinta na sala.

De todo modo, esses R\$ 295,00 não somem: eles aparecerão no orçamento do mês seguinte, seja em alguma categoria de despesa, seja aumentando o saldo da conta poupança.

Vamos imaginar que os Lima decidiram consertar o fogão e para isso gastaram R\$ 255,00. Os R\$ 40,00 reais que sobraram foram acrescentados à poupança mensal de R\$100,00. Além disso, sendo dezembro, é época de natal! Logo, é preciso pensar na ceia e nos presentes para a família. Também se pode contar com a receita extra dos assalariados que recebem a 2ª parcela do 13º salário nesse mês.

Veja agora o orçamento de dezembro.

Orçamento de **dezembro** da família Lima.

**RECEITAS:**

**Fixas:** R\$ 2.500,00

**Variáveis** (Incluindo o 13º salário dos assalariados): R\$ 1.450,00

**TOTAL:** R\$ 3.950,00

**DESPESAS:**

**Fixas:** R\$ 870,00

**Variáveis:** R\$ 2.290,00

**TOTAL:** R\$ 3.160,00

**SALDO:** R\$ 790,00

Podemos ver o impacto das despesas de dezembro com as ceias de natal e ano novo e a compra de presentes para familiares e amigos. A família Lima gastou R\$ 500,00 em presentes e R\$ 200,00 com a ceia. Ainda assim, a venda extra de docinhos e os 13º salários nos salários mensais permitiram que a família Lima tivesse um saldo positivo de R\$ 790,00 que eles decidiram poupar para as despesas extras de início de ano em janeiro, como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), material escolar etc.

Vejamos o orçamento da família Lima em **janeiro**.

**RECEITAS:**

**Fixas:** R\$ 2.500,00

**Variáveis:** R\$ 0,00

**TOTAL:** R\$ 2.500,00

**DESPESAS:**

**Fixas:** R\$ 870,00

**Variáveis:** R\$ 1.950,00

**TOTAL:** R\$ 2.820,00

**SALDO:** negativo de R\$ 320,00

Neste mês a família Lima teria um saldo negativo de R\$ 320,00 com o aumento de despesas com lazer (o pessoal está de férias) e as despesas extras de começo de ano com IPTU e material escolar. Além disso, vovó ficou doente e tiveram que gastar R\$ 65,00 com remédios. Porém, como guardaram R\$ 790,00 do mês anterior, ainda sobram R\$ 470,00. Parece que finalmente poderão fazer a pintura nova na sala. Mas, se tivessem gasto todo o 13º salário em dezembro...

## PALAVRAS CHAVE

**Despesas fixas** » São aquelas que têm **presença constante** no orçamento e cujo **valor não costuma sofrer alterações**. Ex.: Aluguel, prestação do financiamento imobiliário, mensalidade escolar, condomínio.

**Despesas variáveis** » São aquelas que têm **presença constante** no orçamento, porém **podem sofrer mudanças de valor** significativas de um mês para o outro. Ex.: Alimentação (supermercado), lazer (LAN house, cinema, lanchonetes, etc.), combustível.

**Despesas eventuais ou extraordinárias** » São aquelas despesas que **não possuem presença constante** no orçamento, mas que **eventualmente podem ocorrer**. Ex. Impostos como o IPTU, IPVA, conserto da geladeira, compra de presentes.





# LINHAS DA VIDA



Muita gente imagina como será sua vida em cinco, dez anos. Qual profissão vai escolher, como vai ser sua casa, se vai estar casado e com quantos filhos... Mas quase ninguém pensa no que vai acontecer depois, quando chegar a hora de se aposentar.

Traçar um plano de vida, mesmo um bem simples, pode auxiliar você a alcançar seus objetivos, dentre eles o de uma aposentadoria confortável. E, sim, devemos pensar nisso desde já.

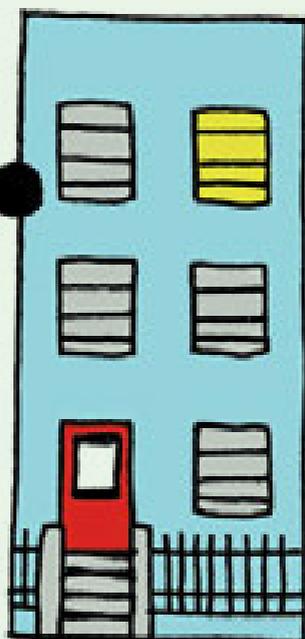
Por incrível que pareça, **muitas pessoas não atingem seus sonhos simplesmente porque não fazem planos para alcançá-los.** Tem gente que desiste antes mesmo de começar. E tem aqueles que dizem “eu tenho tudo na cabeça”, e não conseguem ter disciplina ou planejamento suficientes para traçar metas e avaliar as dificuldades do caminho para vencê-las.

Outras pessoas acham que não se deve planejar demais porque é impossível prever o futuro. Claro que imprevistos acontecem, mas todos nós fazemos previsões diariamente, ou seja, nos planejamos para fazer acontecer o que é preciso.



Por exemplo, para chegar na hora certa no colégio, você tem que calcular quanto tempo vai precisar para se arrumar, comer e chegar até lá de condução ou a pé, para saber que horas deve acordar para não se atrasar. Outras previsões simples são feitas para organizar festas, viajar, comprar algo etc. Para acampar ou ir à praia, também consultamos a previsão do tempo.

**Logo, você já tem o costume de planejar, mesmo que faça isso inconscientemente. Falta apenas refinar esse processo.** Vamos ver então os passos de um plano de vida.



# FUTURO

## PLANO DE LONGO PRAZO

O primeiro passo é traçar suas metas. **O que você deseja alcançar?** E é aqui que muitas pessoas começam a desistir com argumentos do tipo: “não tenho tempo”, “preciso pagar as contas, não dá para sonhar”. Mas para chegar aonde deseja, você precisa saber qual é esse lugar e o que é necessário para lá chegar.

Pense em metas de curto prazo (para este semestre), médio prazo (daqui a cinco anos), e mesmo longo prazo (para dez anos). Assim você começa a educar sua mente para planejar.

As metas podem incluir aspectos profissionais, educacionais e pessoais, como: conseguir um emprego na área que lhe interessa; fazer uma faculdade; casar-se e ter filhos (quantos?); obter uma casa própria; comprar um veículo.

Lá na frente, chegará o momento da aposentadoria, quando você poderá ter um ritmo mais brando de vida e desfrutar do merecido descanso. Como diz o ditado, **nós colhemos o que plantamos**. Se você deseja chegar à terceira idade com conforto, plano de saúde e uma boa aposentadoria, por exemplo, as suas metas de curto e médio prazo precisam contribuir para sua meta de longo prazo, senão esta não se realiza.

Muitas pessoas idosas se encontram em dificuldades porque não planejaram bem esta fase de suas vidas, e aí o tempo é mais curto para ajeitar as coisas.

Por isso, é bom começar a fazer seu plano de vida desde cedo. Mas é claro que as metas de longo prazo não podem ser tão detalhadas quanto as de curto prazo, e a aposentadoria é uma meta de longo prazo, bem distante da sua adolescência de agora, mas que não deve ser desconsiderada, porque um dia você vai chegar lá.

### O AVANÇO DOS IDOSOS

Você já parou para observar quantas pessoas idosas, com mais de 60 anos, encontra pela rua? Com certeza é bem mais do que antigamente, pois o Brasil está rapidamente se tornando um país mais velho. Como assim? Não se dizia que o Brasil é um país jovem? Ainda é, mas isso está mudando.

Em 1955, a expectativa de vida dos brasileiros era de 50,9 anos e havia mais de 6 crianças por família. Já em 2013 a expectativa de vida aumentou para 75 anos e, segundo o PNAD 2009 ao longo de dez anos (1999 a 2009) o número médio de pessoas por domicílio caiu de 3,4 para 3,1. Enquanto a quantidade de casais sem filhos subiu de 13,3% para 17%, a proporção de casais com filhos caiu de 55% para 47%. Ou seja, as pessoas estão vivendo mais e tendo menos filhos.



Pesquisa do IBGE, PNAD 2011, registrou um contingente de idosos brasileiros (pessoas com mais de 60 anos), de 23,5 milhões (este número é mais do que o dobro registrado em 1991 quando a marca chegou a 10,7 milhões). Ao mesmo tempo, o número de crianças de até quatro anos no país caiu de 16,3 milhões, em 2000, para 13,3 milhões, em 2011. Esses dados refletem a opção das famílias brasileiras em reduzir o número de filhos.

O país tem que se ajustar a essa nova realidade. Negócios voltados para os idosos têm surgido, e as políticas públicas vêm se ajustando. Uma das questões é a da previdência pública, pois antigamente o número de jovens ativos era muito maior que o de idosos aposentados. Esse quadro vem mudando e as contas precisam ser revistas.

Com o envelhecimento, mais pessoas irão receber benefícios, ao mesmo tempo em que haverá menos indivíduos ativos. Isso não é imediato, mas o caminho é irreversível. O ajuste inevitável da previdência social é uma das motivações para que os jovens pensem em **fazer sua própria poupança com o objetivo de complementar o que poderão receber do governo no futuro**, quando forem aposentados.



Nos anos 1950 uma pessoa de 60 anos era considerada “velha”, com “pouco tempo pela frente”, “com dificuldade para trabalhar”. Hoje as pessoas dessa idade são bem mais ativas, com muito a contribuir.

Você pode estar pensando, “e eu com isso? Sou jovem, tenho muito tempo pela frente”. De fato, tem. Mas, quanto antes você começar a se cuidar, melhor. Lembre-se: **um dia você poderá não ter mais condições físicas de trabalhar e precisará diminuir o ritmo, ou até mesmo parar; e aí o que acontece?**

### **Do que você vai viver?**

Olhe à sua volta e observe a vida dos aposentados. Provavelmente você verá que há muitos que passam apertado, com dificuldades para fechar suas contas. Será que você também terá que passar por isso um dia? Não necessariamente! **Planejando bem, seu futuro poderá ser diferente.** Será preciso um planejamento de loooooongo prazo e muita disciplina e determinação, mas agindo conscientemente, você





# ANTENOR, O PRECAVIDO TRABALHADOR

Agora eu vou contar  
A história de um viúvo trabalhador  
Com quatro filhos pra sustentar  
O nome dele é Antenor

Ele é autônomo e faz cadeiras  
Trabalhando com seu carro  
Um dia estava subindo uma ladeira  
E derrapou num monte de barro





O carro se quebrou inteiro  
Naquela bendita esquina  
“Nada de carro por um tempo”  
Foi avisando o povo da oficina

Ele ficou preocupado  
Mas não foi com o evento  
E sim com seus quatro filhos  
Como ficaria o seu sustento?  
Mas Antenor era responsável  
Não iam tirar sua bonança  
Como sua renda era variável  
Tinha feito uma poupança

Como ele poupava de fato  
Do acidente só ia restar a cicatriz  
Podia se manter e aos quatro  
E o fim da história foi feliz



## SEGUROS

Imagine como seria problemático se Antenor não tivesse nenhum recurso para sustentar seus filhos quando sofreu o acidente. Mas ele foi precavido e cuidou bem de sua família. É difícil ter que arcar com despesas fixas quando a receita é variável, ainda mais quando o trabalho é autônomo. Em casos como esse, é necessário tomar medidas preventivas.

**Uma maneira de proteger o orçamento familiar é fazendo um seguro.** Há diferentes tipos de seguro. Os seguros de pessoas são os que garantem que a família ficará assistida financeiramente de alguma forma se um dos seus membros se acidentar e ficar impossibilitado de trabalhar ou até mesmo vier a falecer. Um exemplo bem conhecido é o do seguro de vida.

**Os seguros de pessoas podem ser:** seguro de vida, seguro funeral, seguro de acidentes pessoais, seguro educacional, seguro viagem, seguro de diária por internação hospitalar, seguro perda de renda, seguro de diária de incapacidade temporária, entre outros.

Há pessoas que asseguram partes do seu corpo por fazerem delas o seu ganha-pão, como a voz de um cantor, a perna de uma dançarina etc.

No caso de Antenor, o seguro cobrirá as despesas de conserto do carro e o carro reserva irá permitir que ele continue a trabalhar enquanto a oficina termina o serviço.

### UM POR TODOS E TODOS POR UM!

O lema dos três mosqueteiros é um dos pilares fundamentais das atividades de seguros, por expressar bem a filosofia do “mutualismo”. **O mutualismo é basicamente um acordo entre um grupo de indivíduos que somam suas forças para diminuir os riscos que enfrentam** em suas atividades e no cotidiano. O grupo forma um fundo único, por exemplo – uma poupança conjunta, cuja finalidade é suprir necessidades eventuais de alguns dos seus membros afetados por um acontecimento imprevisto. Por isso, podemos dizer que o **mutualismo tem um sentido coletivo**.

**Haverá membros que jamais precisarão do seguro, enquanto outros poderão precisar mais de uma vez.** Ninguém pode prever o futuro.

## **COISAS RUINS ACONTECEM... E COM A GENTE TAMBÉM!**

Muitas vezes nós corremos riscos porque não nos damos conta de que são... riscos. Excesso de otimismo, autoconfiança exagerada, frases do tipo “comigo isso não vai acontecer!” ou “eu me garanto no volante” podem ser convites ao desastre. Depois que acontece, muitos dizem: “mas eu nunca achei que isso ia acontecer comigo...”.

É bom lembrar que nós tendemos a considerar probabilidades baixas como sendo probabilidades ZERO. **Uma das funções dos seguros é minorar os problemas financeiros causados por eventos ruins.** Antes de fazer um seguro, fique atento a algumas coisas:

» **Faça um levantamento de preços antes de contratar qualquer plano de seguro.** Mas atenção: compare sempre considerando o mesmo tipo de cobertura e o mesmo valor de capital segurado, avaliando, também, a existência de período de carência, de franquia ou de participação obrigatória do segurado.

**Importante:** antes de contratar um seguro, consulte o nome da seguradora no site da SUSEP ([www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br)), que possui o registro de todas as seguradoras autorizadas a operar no Brasil.

» **Leia atentamente a proposta** e as condições gerais do seguro, em especial as cláusulas referentes às garantias e aos riscos excluídos.

» **Não pague em dinheiro** e se for pagar com cheques faça cheques nominais à Seguradora.

» Verifique se o plano tem um número identificador chamado de “número do processo SUSEP”.

» A proposta de contratação ou de adesão deverá ser totalmente preenchida e assinada. **Não assine se houver espaços em branco ou perguntas não respondidas.**

» Responda a todas as perguntas de forma correta e completa, pois **caso haja alguma declaração falsa, você pode ficar sem receber a indenização.**

» **Verifique se a proposta contém todos os valores** indicados em cada tipo de cobertura contratada.

## DPVAT

O DPVAT (Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre) é um seguro, obrigatório, que indeniza vítimas de acidentes causados por veículos que têm motor próprio (automotores) e circulam por terra ou por asfalto (vias terrestres), ainda que os responsáveis pelos acidentes não arquem com essa responsabilidade.

Observe que nessa definição não se enquadram trens, barcos, bicicletas e aeronaves. É por isso que acidentes envolvendo esses veículos não são indenizados pelo Seguro DPVAT. O seguro cobre danos pessoais, ou seja, não há cobertura para danos materiais, como roubo, colisão ou incêndio do veículo.

Quanto à cobertura, o seguro cobre morte, invalidez permanente e reembolsa despesas médicas e hospitalares às vítimas de acidentes de trânsito dentro do território nacional. Motoristas, passageiros e pedestres têm direito ao Seguro DPVAT, independentemente da apuração dos culpados, e podem solicitar o benefício gratuitamente, sem a necessidade de intermediários, como advogados, em um dos pontos de atendimento presentes em todos os estados brasileiros.

## GOLPE DO DPVAT

O golpe do DPVAT é praticado por aproveitadores, em geral quando a vítima de acidente e seus familiares encontram-se fragilizados. Eles prometem liberar o seguro mais facilmente, mas não repassam o dinheiro da indenização após receberem autorizações assinadas (procurações). **Alerte seus familiares, amigos e vizinhos.** Antes de assinar papéis ou caso tenha alguma dúvida ou denúncia, ligue grátis para 0800-022-1204 (SAC DPVAT).

**Para saber mais sobre o DPVAT acesse:** [www.dpvatsegurodotransito.com.br](http://www.dpvatsegurodotransito.com.br)

## SAIBA MAIS

Quem procurar em caso de dúvidas? A SUSEP é o órgão responsável pela supervisão das operações de seguros, previdência complementar aberta e capitalização. Informações podem ser obtidas no site : [www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br) pelo telefone 0800-021-8484, ou nos endereços constantes da página da SUSEP.

## PALAVRAS-CHAVE

**Prêmio:** Importância paga pelo segurado ou estipulante/proponente à seguradora para que esta assumo o risco a que o segurado está exposto.

**Sinistro:** ocorrência do risco coberto durante o período de vigência do plano de seguro. Ou seja, é quando o evento incerto de fato acontece e, portanto, o seguro é acionado.

**Franquia:** Valor inicial da importância segurada, pelo qual o segurado fica responsável como segurador de si mesmo.

